Edição
Abril 2025

Análise CNA

Inteligência de Mercado
Informações atualizadas
Dados do setor
Para o Produtor Rural

CNA

Sumário

1 Grãos

2 Arroz e Feijão

3 Pecuária

4 Clima

5 Comércio Internacional

6 Econômico

7 Pelas Lentes dos Produtores

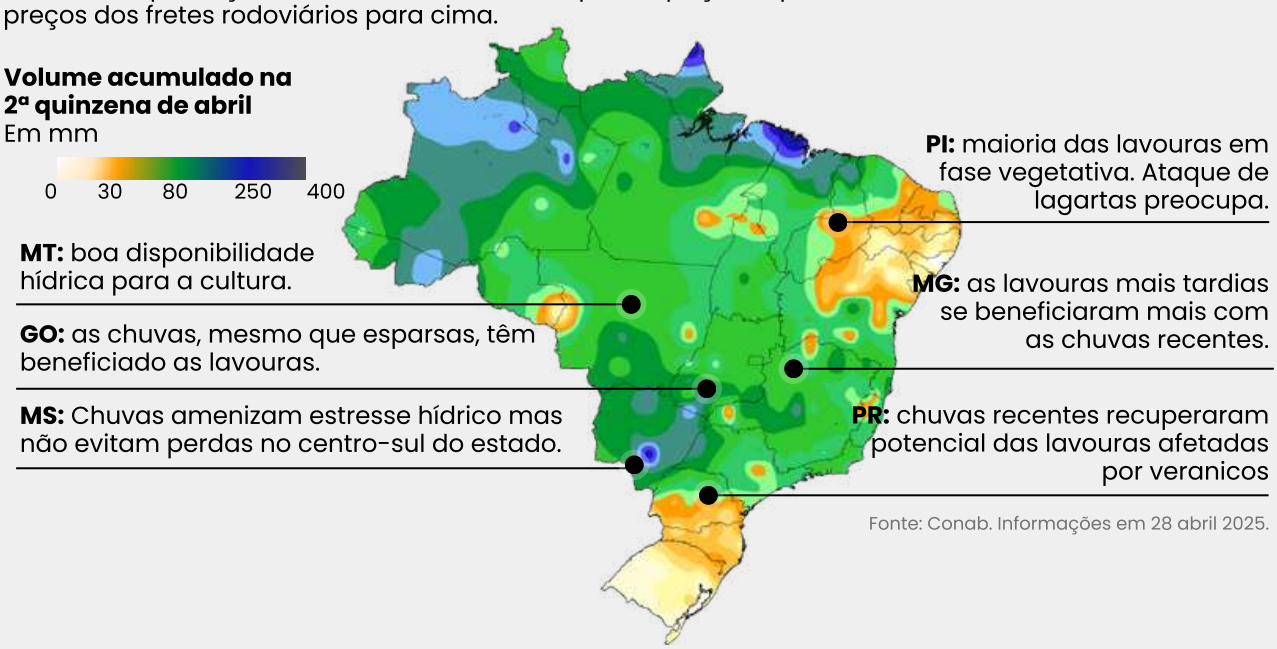
8 Publicações e Projeções CNA

Panorama Grãos

Postergação das atividades de colheita e desvalorização nos preços marcam a 2ª safra de milho.

Colheita deve atrasar e se concentrar em junho e julho

A colheita do milho 2ª safra deve iniciar mais tarde do que o habitual. Esse adiamento é consequência do atraso no calendário da soja, que interferiu na semeadura do milho. De toda forma, as condições climáticas têm sido favoráveis, gerando expectativas de boas produtividades. A estimativa é de que sejam colhidas 97,9 milhões de toneladas, aumento de 8,5% em relação à safra anterior. O grande volume de produção deve voltar a levantar preocupações quanto ao escoamento da safra e aos preços dos fretes rodoviários para cima.



Fonte: Conab. Informações em 28 abril 2025.

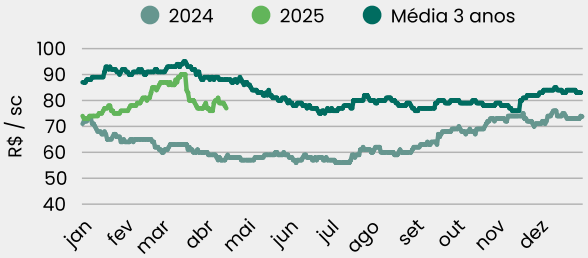
Preços do milho recuando após ganhos no 1º trimestre

Depois de uma alta significativa nos primeiros três meses de 2025, os preços começaram a tomar outra direção a partir de abril. As cotações no Brasil estão sendo pressionadas pela demanda mais fraca e pela perspectiva de maior oferta na 2ª safra.

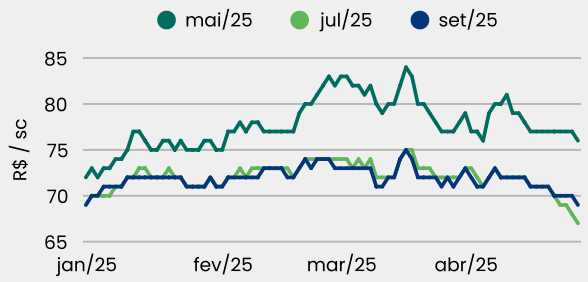
Haviam preocupações quanto às ocorrências de veranicos no PR, MS e GO, no entanto, o clima melhorou e ajudou a recuperar o potencial produtivo das lavouras. As boas produtividades somadas à desvalorização recente do câmbio têm pressionado os preços.

O contrato futuro de milho (maio/25) na B3, que acumulava alta de 17% até a metade de março, devolveu grande parte dos ganhos e encerrou abril com valorização de 5% no ano.

Cotações do milho na B3 - 1º vencimento



Evolução dos contratos futuros na B3



Fonte: Bloomberg

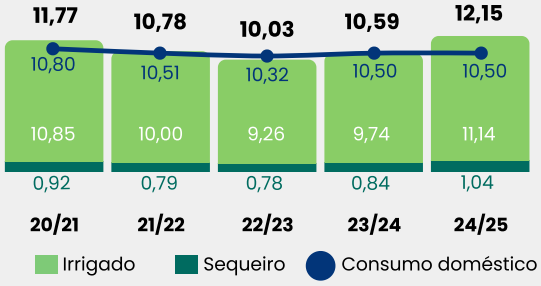
Panorama Arroz e Feijão

Aumento de áreas e boas produtividades indicam maior produção de arroz em 2024/25. Paraná garante aumento na produção de feijão.

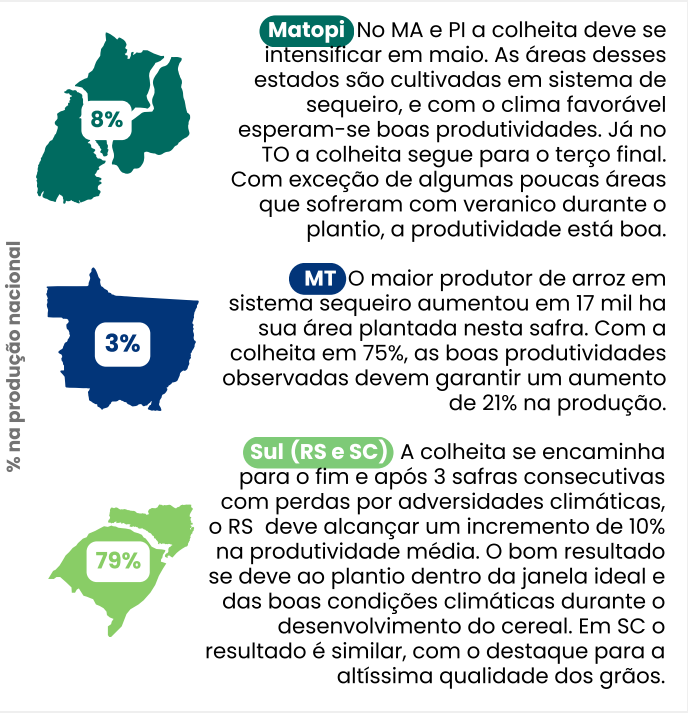
Aumento da área plantada e clima favorável permitem incrementos na produção de arroz

De acordo com a Conab, a safra 2024/25 de arroz deve ter um aumento significativo, com destaque para a resiliência da região Sul que, após os desafios climáticos enfrentados em 2024, aumentou expressivamente a área plantada. Com boa produtividade, deve resultar em uma produção de 9,7 milhões de toneladas. Diante de um consumo estável, os preços do arroz vêm caindo devido a maior oferta.

Evolução da produção brasileira de arroz
Volume - Milhões de toneladas



Fonte: Conab

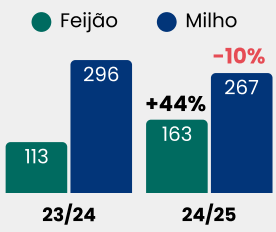


O mercado se ajusta novamente à dinâmica de oferta e demanda, comprovando que os rizicultores brasileiros são capazes de suprir com a demanda interna e além, garantir a formação de estoques e alimento à sociedade brasileira.

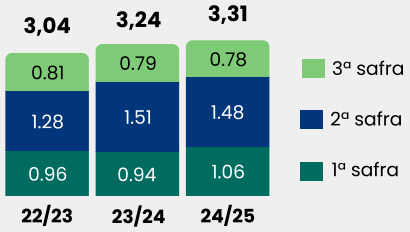
Paraná planta mais feijão na 1ª safra, o que garante aumento da produção brasileira

Diante da queda dos preços do milho em 2024, os produtores paranaenses decidiram investir no feijão na 1ª safra, aumentando a área em 50 mil hectares. Com a finalização da colheita, o estado produziu 334 mil toneladas apenas em sua 1ª safra, um incremento de 97% frente à safra 23/24.

Plantio 1ª safra - PR
Mil ha



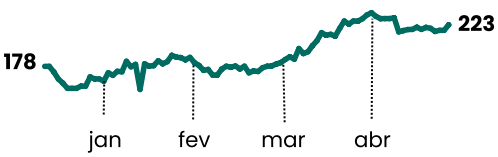
Produção brasileira de feijão
Volume - Milhões de toneladas



Fonte: Conab

Os preços têm sido pressionados pela maior oferta de feijões, especialmente os de menor qualidade, com o início da colheita da 2ª safra em abril.

Indicador CNA/Cepea - Curitiba
Feijão Carioca 8 e 8,5 - R$/saca



O Indicador do feijão foi lançado pelo Cepea e CNA em 2024 para criar um referência ao mercado e melhorar a comercialização pelos produtores.

Panorama Pecuária

Custos mais elevados para o 1º giro do confinamento em 2025. Exportações de carne em alta.

Aumento dos custos de confinamento devido aos preços de insumos da ração e do boi magro

Para o 1º giro do confinamento em 2025, em que a entrada dos animais é em abril/maio e saída em julho/agosto, nota-se um aumento do custo com boi magro e com alimentação, itens que representam mais 80% do custo total.

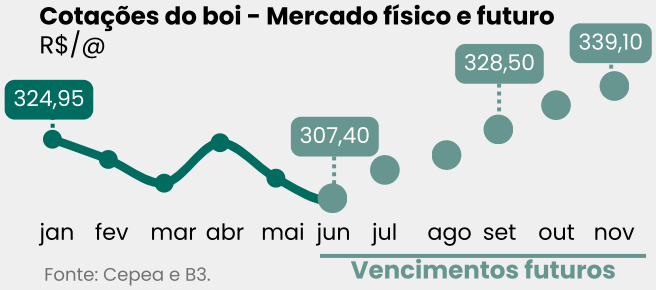
Mesmo diante da valorização das cotações do boi gordo no mercado futuro, os resultados par ao 1º giro devem ser inferiores aos registrados em 2024.

ESTIMATIVA DE CUSTOS E PREÇOS
1º GIRO DO CONFINAMENTO DE 2025

	2024	2025	2025x24
Preço do boi magro (R$/cabeça)	3.030	4.162	**+37,3%**
Custo diária (R$/dia)	14,80	20,80	**+40,5%**
Arroba (R$/@)	235,11	321,45*	**+36,7%**

Fonte: *B3 (11/05/25) Cepea , LAE - FMVZ USP, Projeções CNA.

Cotações do boi - Mercado físico e futuro
R$/@



Fonte: Cepea e B3.

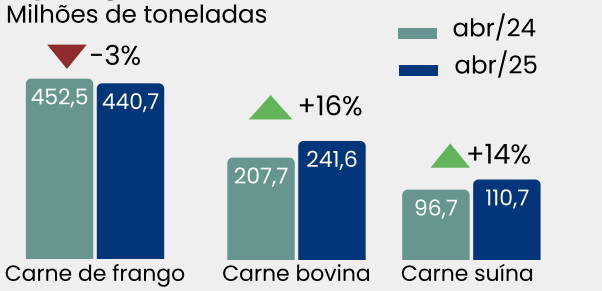
O comportamento das cotações futuras do boi será determinante para os resultados do confinamento, seja no 1º ou 2º giro, já que o setor está diante de um cenário de custos mais elevados.

Em 2024, cerca de 7,96 milhões de bois foram confinados no Brasil, o que representou 20,3% de todos os abates do país. Censo de Confinamento - DSM

Aumento de 9% nas exportações de carnes

As cadeias de carne tiveram desempenho misto nas exportações em abril, embarcando um total de 793 milhões de toneladas. A exportações de carne bovina cresceram em virtude da maior oferta de animais, enquanto a suína foi impulsionada pela demanda externa. Apesar do aumento nos embarques das três proteínas para a China, não foi suficiente para sustentar um aumento no desempenho da carne de frango.

Exportações brasileiras de carnes
Milhões de toneladas

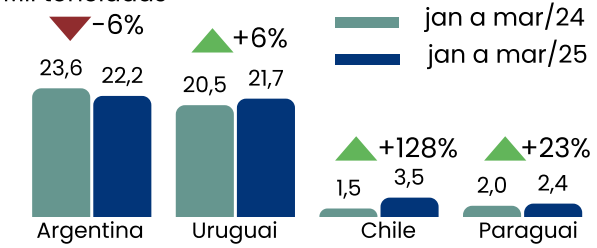


Fonte: Comex Stat.

Importação de leite em pó crescem 5% no 1º trimestre

A maior competitividade dos derivados lácteos importados pode ser explicada pela queda de 3% na taxa de câmbio no 1ºTRI, com o dólar valendo R$5,68. A retomada da produção nacional para patamares mais elevados deve reduzir a dependência das importações nos próximos meses.

Importações brasileiras de leite em pó, por origem
Mil toneladas



Fonte: Comex Stat.

Panorama Clima

Temporada 2025/26 pode começar com clima favorável, mas o potencial de eventos climáticos adversos começam a aparecer no horizonte

Chuvas e temperaturas mais altas são esperadas nos próximos meses

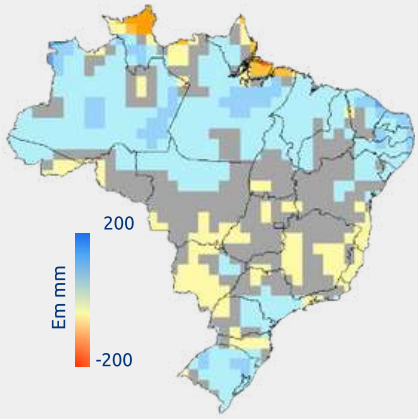
Neutralidade climática persiste e não deve trazer tantas surpresas para o Brasil

As chuvas devem se manter espalhadas pelo país, com maiores volumes concentrados no norte, nordeste no estado do RS. A região central do país deve seguir com chuvas regulares e dentro da normalidade.

O calor maior deve se concentrar na parte central do pais. Por outro lado, na região Sul, a perspectiva aponta para temperaturas dentro ou abaixo da média.

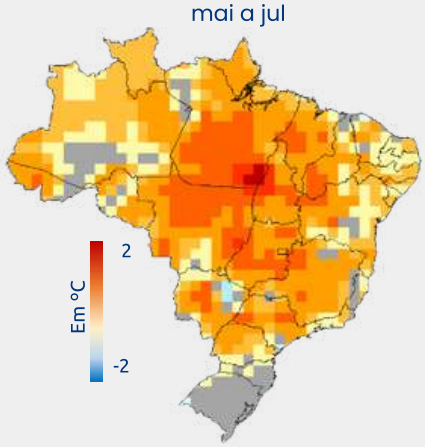
Anomalias de precipitação

mai a jul



Anomalias de temperatura

mai a jul

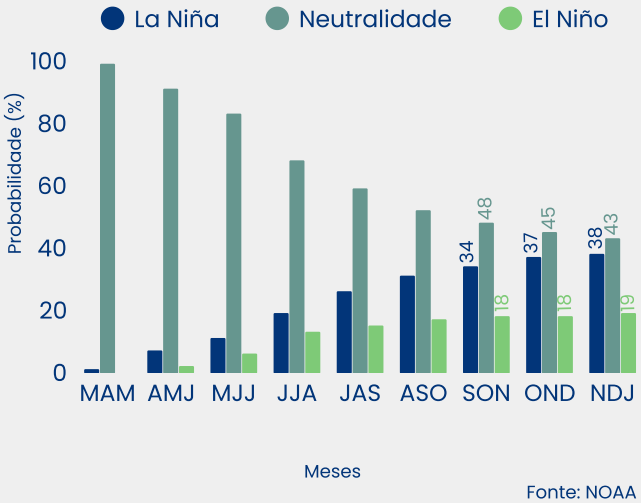


Fonte: INMET

O que esperar do clima para a safra 2025/26?

Gráfico de probabilidade de ocorrências dos fenômenos (%)

Há mais de 50% de probabilidade de a neutralidade persistir até o trimestre de set-out-nov. Esse cenário pode favorecer a pecuária de corte devido à melhora nas condições de pastagens. Para a agricultura, o produtor pode se deparar com início de safra menos turbulento, com chuvas chegando mais cedo em comparação a 2024, permitindo um bom andamento da semeadura, dentro do calendário ideal. No que diz respeito ao desenvolvimento das lavouras, ainda há incertezas. Previsões do NOAA indicam probabilidade de 34% de retorno da La Niña e menos de 20% de formação de um novo El Niño nesse período (set-out-nov). Previsões mais consolidadas devem ser avaliadas nos próximos meses.



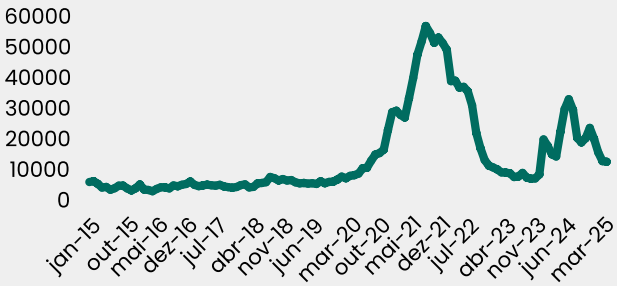
Fonte: NOAA

Comércio Internacional

Sobe e desce dos preços do frete marítimo nos últimos anos. Guerra comercial começa a mexer com o setor.

A "gangorra" nos preços do frete marítimo

Evolução do preço do frete de Contêiner de 40 pés FEU (R$/FEU)



Fonte: Bloomberg

A volatilidade nos preços dos fretes de contêineres tem se destacado desde 2020. A pandemia reduziu a oferta de navios e a retomada desorganizada da demanda provocou problemas logísticos, resultando em uma alta explosiva nos preços dos fretes.

Com a normalização gradual da cadeia logística e a desaceleração da demanda global, os preços começaram a recuar, atingindo níveis próximos à pré-pandemia em 2023. No entanto, essa retomada durou pouco. Desde 2024, os preços ficaram mais voláteis e se elevaram.

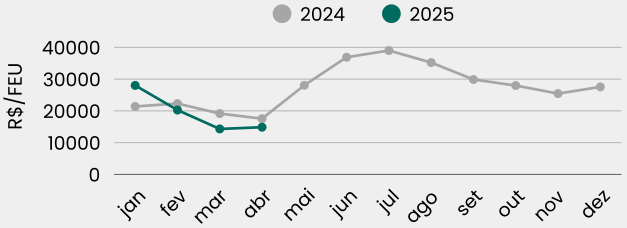
Efeitos da guerra comercial podem afetar fluxos logísticos globais

Um dos fatores que pode agravar esse quadro é a decisão do governo norte-americano de taxar navios de fabricação chinesa que atracarem em portos dos EUA. Como consequência, as embarcações com destino aos Estados Unidos estão partindo com lotação reduzida.

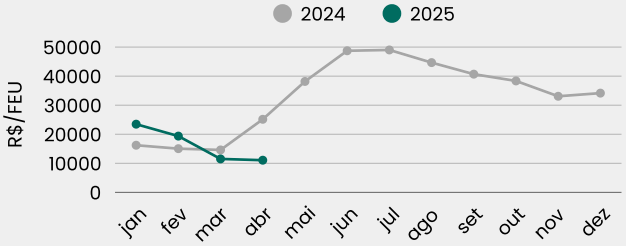
A continuidade desse cenário pode causar atrasos nos fluxos logísticos globais e aumentar os custos dos fretes - o que afeta diretamente a próxima safra.

Esses desdobramentos ressaltam a importância do planejamento logístico pelas empresas, visto que qualquer erro de posicionamento pode comprometer margens do setor no Brasil e elevar os preços repassados ao produtor rural.

China → EUA
Xangai - Los Angeles



Sudeste asiático → América do Sul

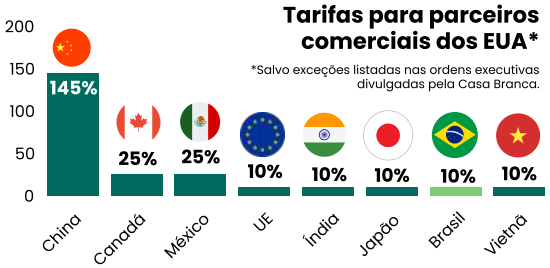


Fonte: Bloomberg

Atualizações sobre as tarifas impostas pelo governo americano

Abril

EUA e China elevaram tarifas comerciais acima de 100%, chegando a 145%, praticamente inviabilizando o comércio bilateral.



Maio

EUA e China negociam e reduzem em 115% a tarifa aplicada para ambos. Por 90 dias, as tarifas impostas à China ficarão em 30%.

Cenário Econômico

Setor rural demanda mais financiamento e orçamento para gerenciamento de riscos.

As 10 prioridades do produtor no Plano Agrícola e Pecuário 2025/2026

O Plano Agrícola e Pecuário (PAP) torna-se ainda mais relevante diante dos desafios esperados para a safra 2025/2026, marcada por restrições internas devido ao aperto monetário e por instabilidade internacional causada por tensões comerciais. Nesse cenário, a alocação estratégica dos recursos públicos é essencial, especialmente para fortalecer o Plano Safra que assegura produção e abastecimento de alimentos. O setor, muito dependente de insumos importados, enfrenta ainda os efeitos da desvalorização do Real e da volatilidade cambial, o que aumenta custos e riscos, somados ao desafio de equilíbrio fiscal necessário para conter a inflação e viabilizar juros menores.

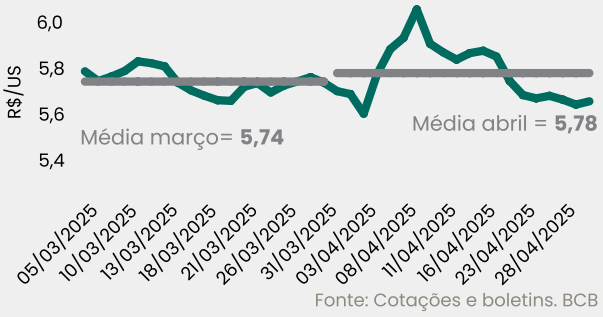
Como feito anualmente, a CNA apresentou ao MAPA propostas para o PAP 2025/2026, elaboradas com a participação de produtores e entidades do setor. O foco é aprimorar o financiamento, ampliar a gestão de riscos, incentivar a sustentabilidade, simplificar processos e fortalecer a competitividade do agro brasileiro, reafirmando o compromisso com o desenvolvimento rural sustentável e a liderança do país na produção mundial de alimentos. Acesse o documento completo.

Alta do dólar diminui o poder de compra dos produtores

Observou-se uma elevação na média mensal da cotação do dólar entre março de 2025 para abril de 2025. Esse aumento impacta diretamente na aquisição de insumos importados, que é o caso dos fertilizantes, suplementos minerais e defensivos que compõem a maior parte do custo de produção dos produtores.

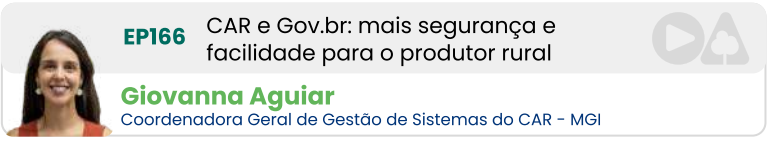
O patamar mais elevado do dólar em abril pode levar a um aumento da margem de segurança na precificação dos fornecedores, resultando em uma percepção de alta imediata e retração mais lenta do preço dos insumos.

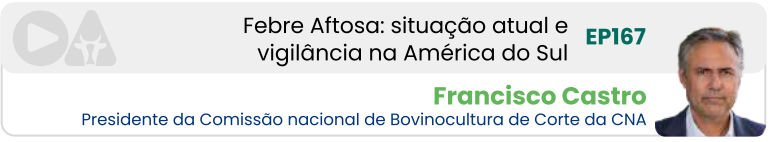
Cotação de fechamento Ptax
Dólar dos EUA entre março a abril de 2025

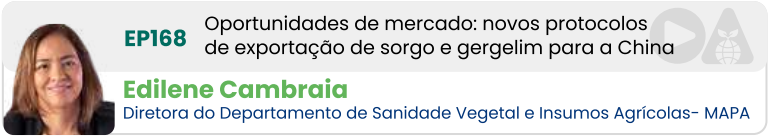


Fonte: Cotações e boletins. BCB

Publicações







Indicadores e Projeções

	2022	2023	2024*	2025*
PIB Brasil	3,0%	3,2%	3,40%	1,95%
PIB Agropecuária	-1,1%	16,3%	-3,20%	5,08%
PIB Agronegócio	-4,2%	-3,0%	1,8%	Até 5,0%
Dólar (fim período)	5,22	4,84	6,19	5,84
IPCA	5,78%	4,62%	4,83%	5,55%
Alimentação Domicílio	*13,23%*	*-0,52%*	*8,20%*	*7,54%*
Administrados	*-5,90%*	*9,19%*	*4,79%*	*4,51%*
Livres	*9,38%*	*3,14%*	*4,88%*	*5,90%*
Selic	13,75%	11,75%	12,25%	15,00%
Part. PIB Agropecuária	6,8%	7,2%	5,6%	5,8%
Part. PIB Agronegócio	25,2%	23,8%	23,2%	23,0%
VBP Total	2,1%	-2,6%	0,3%	11,4%
VBP Agrícola	3,0%	-0,6%	2,5%	12,0%
VBP Pecuária	0,4%	-6,6%	6,2%	10,3%

Fonte: CNA, IBGE, LCA, Boletim Focus, BACEN. *Projeções: 08 de abril de 2025.

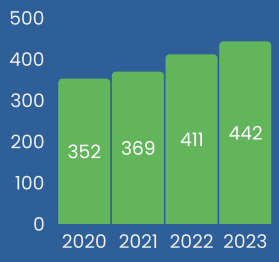
Pelas Lentes dos Produtores

Desafios e oportunidades para a competitividade da tilapicultura brasileira

O Brasil é o 4º maior produtor mundial de tilápia. No Brasil, a tilápia responde por cerca de 50% da produção total da aquicultura. Desde 2020, a cadeia produtiva avançou em 25,6%, impulsionando as exportações em 103% de 2020 até o momento.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE TILÁPIA

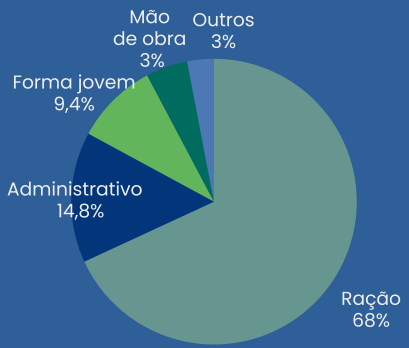
Mil toneladas



Fonte: PPM.

Diante desse crescimento, é importante que os produtores de tilápia brasileiros conheçam seus custos de produção, identifiquem os principais gargalos, a fim de aprimorar a produção e fortalecer a competitividade da tilápia brasileira. Nesse contexto, os levantamentos do projeto Campo Futuro indicam que os maiores impactos no Custo Operacional Efetivo (COE) vêm da ração e dos custos administrativos.

COMPOSIÇÃO DO CUSTO DAS PRINCIPAIS PRAÇAS PRODUTORAS DE TILÁPIA EM 2024



Fonte: Campo Futuro (Londrina, Palotina e Toledo).

Esses dois itens representam quase 90% do COE. Apesar do desafio, existem algumas possibilidades nesse cenário:

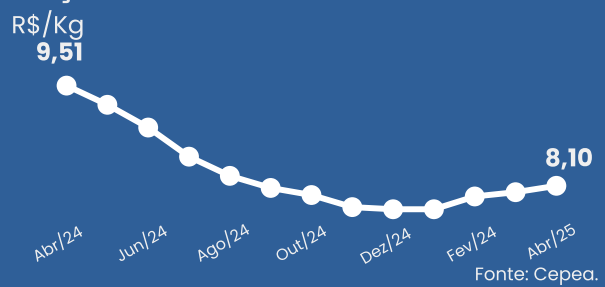
- Compra estratégica de ração de qualidade, promovendo eficiência alimentar e redução de desperdícios.
- Capacitação de mão de obra, para aumentar a produtividade.
- Aquisição de alevinos mais resistentes com melhor conversão alimentar, além de investimentos em sanidade.

Igor Cruz
Produtor de Tilápia em Jatobá/PE

> "O que mais impacta é a falta de estabilidade no preço da ração. Não temos uma fábrica de ração na região, então eu compro uma do Tocantins. Uma ração mais acessível melhoraria o preço final do produto.

A maior oferta interna de tilápia, desde 2024, têm pressionado os preços, que registraram queda de 15% no valor médio do quilo em relação a abril/2024. Diante de um novo cenário da abertura de mercado para importações de tilápia do Vietnã, os produtores precisam aumentar a eficiência produtiva para manter sua competitividade.

PREÇO MÉDIO DA TILÁPIA



Fonte: Cepea.

DIRETORIA TÉCNICA

Bruno Barcelos Lucchi - Diretor Técnico
Maciel Silva – Diretor Técnico Adjunto

NÚCLEO DE INTELIGÊNCIA DE MERCADO

Natália Fernandes – Coordenadora Técnica
Amanda Roza - Assessora Técnica
Carlos Eduardo Meireles - Assessor Técnico
Danyella Bonfim - Assessora Técnica
Júlio Nakatani - Assessor Técnico
Larissa Mouro - Assessora Técnica
Maria Eduarda Moraes - Assessora Técnica

www.cnabrasil.org.br
inteligencia@cna.org.br

CNA